



**PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO 2014**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresenta, neste início de novo mandato, alicerçado numa confortável confiança dos Anhenses, mas numa redobrada responsabilidade por força disso, o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2014. Trata-se de um documento que apresenta os vários projetos para o próximo ano em particular e restantes do mandato, onde se destaca o orçamento rigoroso para consolidação da contas públicas e um forte investimento na dinamização para projetos culturais e sociais, sem nos demitirmos da intenção de, apesar dos fortes constrangimentos, fazermos investimento significativo em infraestruturas que alimentarão o desenvolvimento de novas áreas de Vila Nova de Anha

Para 2014, o orçamento da Junta de Freguesia, implica a manutenção dos valores de 2013, em ligeira baixa, que ficam a dever-se sobretudo aos constrangimentos da transferência de verbas do Estado e das expectativas económicas para o próximo ano.

Das grandes apostas, destaca-se a consolidação do projeto de requalificação urbana e de excelência ambiental de Vila Nova de Anha; a coesão do território através de parcerias com os moradores dos lugares; a aposta na educação, no desporto, na cultura e na criação cultural como factores essenciais do desenvolvimento humano de Vila Nova de Anha; a criação de um ambiente favorável para o acolhimento e cooperação entre instituições, para a promoção do comércio local; as bases de uma nova cultura marítima na freguesia e promover o apoio social e o alargamento das políticas de solidariedade com todas as instituições e com os cidadãos mais desprotegidos.

Em 2014, como inovação, vai haver um fórum participativo para projetos culturais e Sociais na freguesia, com o objetivo de contribuir para o exercício de uma nova forma de governação.

Sabemos que o que nos espera em 2014 não são facilidades. Mas a nossa esperança é criar valor para continuar a afirmar Vila Nova de Anha.

Rui Matos

Presidente da Junta de Vila Nova de Anha



ENQUADRAMENTO GERAL

No âmbito das atividades nucleares da Junta de Freguesia, como em qualquer organização pública, assumem especial relevo os respetivos instrumentos previsionais de gestão, de entre os quais se destaca o Plano de Atividades e Orçamento, documento anual obrigatório por força da Lei.

O Plano de Atividades e Orçamento deve discriminar os objetivos a atingir, as atividades a realizar e os recursos a utilizar, o qual é proposto à aprovação pela Assembleia de Freguesia.

Com efeito, o Plano de Atividades, enquanto instrumento Previsional de Gestão e documento estruturante da Junta de Freguesia em 2014, que em articulação com o orçamento permite perspetivar o seu ciclo anual de gestão, inscreve-se num processo essencialmente vocacionado para a racionalização da despesa pública e para a consolidação orçamental.

Nesta medida, o Plano de Atividades define a visão e a missão da Junta de Freguesia, estabelecendo as principais metas a atingir que se agrupam nas seguintes áreas: Elaboração do Orçamento Anual; Acompanhamento, análise e controlo da execução orçamental; Elaboração e divulgação das contas públicas nas Assembleias de Freguesia; Gestão dos Recursos Humanos; Gestão dos Serviços da Freguesia; Administração e Conservação do Património, Gestão e Conservação dos equipamentos integrados no respetivo património e Ordenamento do Território e Urbanismo em acordo com a Câmara Municipal.

Pretende-se que o Plano de Atividades constitua um espelho das estratégias, das ações e iniciativas da Junta de Freguesia e, por conseguinte, da afetação dos recursos necessários para a sua implementação e concretização, de forma a criar um quadro de referência a partir do qual seja possível avaliar o respetivo desempenho.

Não nos podemos olvidar que se mantém a conjuntura económica e financeira internacional com a qual o País se tem de confrontar, o que motiva a adoção de medidas adicionais de redução do défice por parte da Administração Central, para as quais as atividades deste Executivo têm de dar o seu respetivo contributo.

Nesta conformidade, e tendo em conta o contexto económico e orçamental atualmente vigente, este Executivo, ao longo de 2014, manterá o seu foco de atuação, centrando-se, essencialmente, na consolidação das finanças públicas e no reforço da coesão social.

Este Executivo continuará a:

- ❖ Fomentar parcerias entre as instituições e promover o bem-estar socioeconómico, dinamizando e apoiando todas as iniciativas que criem valor para Vila Nova de Anha.



- ❖ Gerir, conservar e promover a limpeza dos balneários da Praia do Rodanho, lavadouros, sanitários públicos, abrigos de passageiros existentes, parques, jardins e cemitério.
- ❖ Apoiar as Escolas de Vila Nova de Anha, com particular atenção ao transporte escolar.
- ❖ Consolidar a rede de infra estruturas de água e de saneamento básico.
- ❖ Estar atento aos problemas sociais emergentes, ajudando a resolver problemas e dificuldades sentidas por famílias carenciadas, em articulação com as Instituições de Apoio Social.
- ❖ Organizar e apoiar, pelos meios adequados, atividades de interesse da freguesia de natureza social, cultural, educativa, desportiva recreativa ou outra.

Para o exercício das suas funções o Executivo dispõe de:

Meios Humanos – 10 efetivos distribuídos por grupos profissionais, conforme se indica:

Para além do Mapa de Pessoal supra apresentado, a Junta de Freguesia vai dispor ainda de dois profissionais em Contratos Emprego – Inserção, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), até início de Junho de 2014.

Dadas as restrições orçamentais que se avizinham para 2014, este Executivo vai encetar esforços para a manutenção dos efetivos.

O orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objetivos que o Executivo se propõe executar no próximo ano de 2014. Procuramos refletir os constrangimentos que o momento atual impõe a todos nós. Mas não podemos abdicar de um serviço público de qualidade a prestar a todos os que em nós acreditaram para conduzir os destinos de Vila Nova de Anha pelo melhor percurso possível.

Este orçamento continua a refletir as preocupações de gestão, nas suas vertentes económica, financeira, ambiental e social que têm pautado os comportamentos dos seus legítimos responsáveis e que têm sido claramente reconhecidos pelos Anhenses ao longo destes 4 anos, em sede própria.



VISÃO, MISSÃO E VALORES

O Plano de Atividades e Orçamento 2014, assenta na visão, na missão, nos valores e nos serviços:

Visão

Ser um organismo reconhecido pela qualidade dos serviços que presta, visando a satisfação dos cidadãos.

Afirmar a identidade de Vila Nova de Anha, sustentada no binómio tradição-modernidade e no desenvolvimento de uma vivência intercultural na freguesia.

Missão

Promover a satisfação direta e representar os legítimos interesses e direitos dos Anhenses, apelando à intervenção cívica, à ponderação de interesses em conflito e à satisfação daqueles interesses que se afigurem determinantes do ponto de vista dos limites axiológico do sistema.

Garantir o exercício da democracia participada, que reúne sinergias de todos os cidadãos que queiram participar, suscetíveis de conduzirem à resolução dos seus anseios legítimos, numa lógica de jurisprudência de interesses.

Garantir o rigor na gestão da coisa pública, transparência no processo decisório, generalidade e abstração na produção dos atos administrativos.

Valores

Tratar com elevado grau ético os cidadãos, associações, instituições e atender às suas solicitações com presteza e precisão.

Desenvolver uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Aplicar os recursos existentes com transparência e utilidade pública.

Serviços

Controlar o processo orçamental, avaliar a evolução dos principais agregados das contas públicas implementando medidas que garantam o cumprimento dos objetivos orçamentais.

Garantir a tempestividade da informação da execução orçamental.

Prestar serviços de apoio administrativo aos cidadãos, garantindo a melhoria constante dos processos que suportam a atividade da Junta de Freguesia.

Cooperar com as associações de Vila Nova de Anha.



Divulgar a informação de interesse autárquico e público.

É através da continuidade no relacionamento do Executivo com a população, as associações, o comércio local e as instituições que se pretende realizar parcerias em prol do desenvolvimento de Vila Nova de Anha.

Será sempre na procura das melhores soluções e com os superiores interesses da nossa terra, que moveremos todos os nossos esforços para resolver, perante as dificuldades, a nossa tarefa.

Estar ao serviço de todos os Anhenses.



ESTRATÉGIA GLOBAL DE ACÇÃO

Os aptos deste Executivo são sempre pensados, de forma direta ou indireta, no âmbito de uma estratégia global definida no seu plano de atividades ou no decurso do mesmo, caso sejam introduzidos novos dados.

No âmbito do regime jurídico das autarquias locais (Lei n.º75/3013), a Junta de Freguesia dispõe de atribuições designadamente nos seguintes domínios:

- a) Equipamento rural e urbano;
- b) Abastecimento público;
- c) Educação;
- d) Cultura, tempos livres e desporto;
- e) Cuidados primários de saúde;
- f) Ação social;
- g) Proteção civil;
- h) Ambiente e salubridade;
- i) Desenvolvimento;
- j) Ordenamento urbano e rural;
- k) Proteção da comunidade

A par do descrito, no âmbito da atividade esperada para o ciclo de gestão de 2014, a estratégica global de ação deste Executivo é a seguinte:

- ❖ Cumprir a Lei e as suas competências, as deliberações por si tomadas e pela Assembleia de Freguesia
- ❖ Assumir um poder de decisão com eficácia resolutive, dentro das suas atribuições
- ❖ Manter um elevado nível de exigência na gestão da autarquia
- ❖ Reforçar a eficácia do controlo orçamental para que as contas espelhem com rigor, precisão e integridade o modo como são empregues os dinheiros públicos
- ❖ Garantir a prestação do serviço postal universal, tendo como principal finalidade a satisfação das necessidades dos cidadãos
- ❖ Garantir o acesso aos cuidados de saúde primários, tendo em atenção as circunstâncias económicas, financeiras e políticas do país



- ❖ Otimizar a eficácia da gestão através do aumento da eficiência na utilização de recursos e pela qualidade organizacional da prestação de serviços
- ❖ Melhorar a comunicação em ordem à prestação de um serviço público mais próximo do cidadão

Evidentemente que, não obstante todo o cuidado colocado na preparação destas peças documentais, nada nos garante que as coisas vão seguir o seu previsível curso.

As opções do plano e a proposta de orçamento apresentadas serão executadas integralmente, no contexto em que são concebidas e na sua própria dimensão.

Admite-se que existem situações que ninguém domina e, mesmo empregando todo o nosso saber, podem existir fatores que as influenciem ou até impeçam a sua realização.

Contudo, deixamos aqui o nosso compromisso de darmos o nosso melhor, disponibilidade e entrega, na prossecução dos nossos objetivos. Essa é, e sempre foi a nossa motivação.



OBJETIVOS OPERACIONAIS PLURIANUAIS

O figurino que desde sempre utilizamos para elaborar e construir o Plano de Atividades e como suporte realizacional, o correspondente Orçamento, tem tido uma estrutura que obedece à reunião de temas, os que consideramos mais importantes na vida dos Anhenses, procurando erigir uma imagem o mais próximo da realidade do que são as nossas preocupações na sua gestão e desenvolvimento.

Abastecimento Público / Saneamento Básico

- ❖ Melhorar o serviço de abastecimento de água da rede pública e completar a rede de saneamento básico (Rua das Camboas, Troço entre a Capela de S. João e a Travessa da Padela, Loteamento do Vitorino, Rua da Estrada Nova, Rua das Lages e Azevinho), obra já referenciada pelo SMSBVC.
- ❖ Efetuar o levantamento rigoroso dos ramais de saneamento danificados e providenciar junto da(s) entidade(s) competente(s) a sua reparação urgente (Rua Do Noval, Cruzeiro e Campo de Jogos, alguns troços da Rua da Valada com ligação à Rua das Vinhas Velhas).
- ❖ Efetuar o saneamento, rede de água pública e águas pluviais, e rede de gás natural na Rua Nova, integrando nesta obra a remodelação de toda a área envolvente à piscina (Travessa de S. Tiago, Rua de S. José e Rua Benemérito João Sampaio).

Cuidados Primários de Saúde

- ❖ Mobilizar todos os esforços no apoio à continuidade da extensão de saúde, garantindo a prestação de serviços de saúde à população em Vila Nova de Anha.
- ❖ Continuar a colaborar com a “Comissão de Utentes da Extensão de saúde”, com o intuito de melhorar a oferta de serviços.
- ❖ Encetar esforços para ter valências ao nível de parcerias com oferta de serviços de Análises e Fisioterapia.
- ❖ Dinamizar a participação voluntária da sociedade civil especializada na área da saúde, no sentido da promoção de estilos de vida saudáveis – Promoção da Saúde e Prevenção da Doença.



Proteção Civil / Ambiente e Salubridade

- ❖ Resolver o problema dos terrenos contíguos aos balneários beneficiando a freguesia sem prejudicar os proprietários, garantindo com diálogo o livre acesso à praia do Rodanho.
- ❖ Criar infraestruturas (apoios de praia, estacionamento) que promovam a orla marítima de Vila Nova de Anha (Praia do Rodanho e Aguieira).
- ❖ Continuar a recuperar a Ribeira de Anha e, no seu “coração”, a Mariqueira, criando um Parque Ambiental com toda a sua biodiversidade, em colaboração com a Associação de Caçadores.
- ❖ Melhorar o circuito de recolha de lixo e colocar Eco Pontos aos serviço das pessoas, nomeadamente a substituição dos atuais contentores por “Molok” no Loteamento do Mariano, Escola dos Centenários, Monte da Ola e Rua da Bela Vista.
- ❖ Melhorar o embelezamento e limpeza da freguesia.
- ❖ Continuar a recuperar os fontanários e lavadouros de Anha, colocando-os ao serviço da população e de quem nos visita, em colaboração com os SMSBVC.

Ação Social/Educação/Desporto

- ❖ Colaborar com o Centro Social e Paroquial em ações de índole de solidariedade social que promovam o bem-estar dos mais necessitados (Lar de Idosos, Centro de Dia e Centro de Atividades e Tempos Livres).
- ❖ Participar ativamente nas Comissões Locais de Acompanhamento (comissão de moradores), ajudando a solucionar os problemas sociais de quem mais precisa.
- ❖ Garantir a presença ativa na Comissão Social Inter Freguesias (CSIF).
- ❖ Implementar formas de colaboração com os Estabelecimentos de Ensino (Creche, Jardim de Infância e Escolas EB 2/3 S), garantindo a manutenção da sede do mega agrupamento no Monte da Ola.
- ❖ Fomentar o transporte diário das crianças, dando uma resposta integrada às expectativas e necessidades dos seus encarregados de educação.
- ❖ Garantir o acesso à piscina aos alunos do Jardim de Infância e da Escola Primária.
- ❖ Apoiar o projeto da ADCA.



- ❖ Mobilizar esforços para a retoma da prática do Atletismo e apoiar a prova “Triângulo”.
- ❖ Conjugar sinergias com o nosso concidadão e desportista de alta competição “Rui Lavarinhas”, na promoção de atividades saudáveis.

Cultura / Tempos Livres

- ❖ Continuar a dinamizar a Escola Centenária, fazendo dela o espaço de apoio às instituições/associações.
- ❖ Criar o Museu de Artes e Ofícios.
- ❖ Promover em conjunto com a paróquia a abertura do Museu de Arte Sacra.
- ❖ Continuar a apoiar as festas de Natal das associações/instituições/escolas e promover o ambiente natalício de forma a dinamizar o comércio local.
- ❖ Continuar a organizar a receção dos Grupos de Janeiras na Junta de Freguesia.
- ❖ Continuar a organizar o curso de carnaval, em colaboração com os pais e associações.
- ❖ Continuar a colaborar na preparação da Semana Santa, desde o Centro Cívico aos lugares onde termina o Compasso Pascal.
- ❖ Promover a abertura de todas as capelas de Vila Nova de Anha, devidamente ornamentadas e com animação musical, na Quinta Feira Santa.
- ❖ Continuar a celebrar o dia 9 de Julho.
- ❖ Impulsionar a Feira das Associações, envolvendo o comércio local.
- ❖ Continuar a apoiar as Festas de Vila Nova de Anha, como ponto mais alto de todas as manifestações culturais e religiosas.
- ❖ Continuar a levar aos lugares da freguesia a Semana Cultural.
- ❖ Promover e apoiar as associações nas suas iniciativas, prestando apoio logístico.
- ❖ Promover a Festa da Juventude, na Praia do Rodanho, em parceria com a associação “Núcleo de Apoio às Artes Musicais”.
- ❖ Continuar a investir no Caminho de Santiago, como referência cultural de Vila Nova de Anha, no sentido de criar o “Albergue do Peregrino”.
- ❖ Criar o carimbo oficial de “Santiago de Anha”, em colaboração com a paróquia.
- ❖ Promover a criação de uma comissão executiva de todas as atividades culturais, sob orientação da Junta de Freguesia.



Equipamento Rural e Urbano

Rede Viária/Iluminação Pública

- ❖ Pavimentar, em betuminoso/cubo, a Rua do Barroco, Rua da Padela, Rua da Valada, Rua das Lages, Rua de São João, Tanque do Mestre e Rua do Noval).
- ❖ Encetar um conjunto de medidas e ações que visem a melhoria da rede de serviços de transportes públicos, com passagem no Faro de Anha, adequando a oferta às necessidades da população.
- ❖ Solucionar a ligação, em via circular, entre a Av. 9 de Julho, Rua Nova e a Rua de S. Tiago.
- ❖ Repavimentar em paralelo a Rua de S. Tiago.
- ❖ Concluir a abertura da Rua Nova.
- ❖ Realizar obras de beneficiação na Ponte da Rua da Bouça Nova.
- ❖ Continuar a ligação entre o Complexo Desportivo e o Lugar de Sendim.
- ❖ Melhorar a rede de luz pública.
- ❖ Melhorar o acesso ao Salão de Festas do Centro Social Paroquial, requalificando o Largo Roleira Marinho e a Praça Araújo Novo.

Ordenamento / Desenvolvimento Económico

- ❖ Melhorar as condições de acessibilidade a espaços públicos para quem tem mais dificuldades de locomoção (deficientes, idosos), criando rampas de acesso e desníveis nos passeios, criando mais lugares reservados de estacionamento prioritário para deficientes.
- ❖ Promover a divulgação do Plano Diretor Municipal junto da população, informando e permitindo a todos um melhor conhecimento de “**Quem**”, “**Como**” e “**O que**” se pode fazer.
- ❖ Efetuar o arranjo urbanístico do Centro Cívico, com intervenção ao nível do trânsito, sem lhe retirar a sua excelência.
- ❖ Mobilizar esforços, junto das Estradas de Portugal, para que nas Estações de Serviço da A28 e nos painéis de aviso figure a indicação de Vila Nova de Anha.



Proteção Comunidade

- ❖ Criar um fórum, com participação de forças vivas de Vila Nova de Anha, referências, mais-valias, no sentido de, num futuro próximo, discutirmos e participarmos todos na elaboração do projeto de desenvolvimento de Vila Nova de Anha.
- ❖ Continuar a realizar o Boletim Informativo da Freguesia de forma participada e aberta a todas as Associações.
- ❖ Continuar a dinamizar o bom trabalho voluntário à população, no que concerne à ajuda ao preenchimento de IRS, Reformas e Apoio Jurídico, na sede da junta.
- ❖ Pressionar a Câmara Municipal para a criação de uma “Linha Direta ao Município” permitindo, em tempo real, o esclarecimento de determinados assuntos, minimizando deslocações desnecessárias.
- ❖ Incentivar a criação de comissões de lugares/moradores para que estas possam inventariar os problemas nas suas áreas e os comuniquem à junta de freguesia, fomentando a participação destes nas Assembleias de Freguesia.
- ❖ Encetar esforços para a melhoria do sinal de acesso à internet.
- ❖ Promover estágios e o desenvolvimento de estudos que registem e inventariem a história de Vila Nova de Anha.
- ❖ Providenciar, junto das entidades competentes, a extensão da rede de gás natural na freguesia.

O nosso objetivo com o presente documento, para além do cumprimento de uma obrigação legal, é compartilhar com os Anhenses uma antevisão que temos e nos anima na gestão de um período de tempo que coincide com o ano civil.

Todavia, quem vive diariamente o pulsar deste Executivo, quem lhe sente os desafios e aceita os riscos que eles envolvem, sabe que não é possível, por muito grande que seja a sua vontade, transcrever para o papel a força que a todos anima de fazer o melhor e de dar o melhor à nossa comunidade.

O Plano Plurianual de Atividades e Orçamento, não pode, nem deve, ser entendido como documento hermético, sob pena de nos enredarmos em burocracias, perdendo capacidade de adaptação às evoluções que surjam.

Tem sido apanágio deste Executivo apresentar a visão, pensamento e disponibilidade para continuar a dar a esta Vila o que entendemos como melhor para todos, dentro do que nos é possível.



Alguns assim não entenderão, podendo discordar deste ou daquele facto. Respeitamos pontos de vista diferentes, mas, com o devido respeito, temos a história que construímos a justificar os nossos atos, pois estes valem mais do que milhões de palavras. A discordância quando fundada e justificada, é fator de dinâmica, de crescimento e de não comodismo, pelo que é bem-vinda.

Aliás, de forma alguma este Executivo se sente dono da verdade, mas com as nossas ações, os nossos atos, o empenho, entrega à causa e devoção que colocamos no que fazemos, leva-nos a procurar sempre o que pensamos ser melhor para a população de Vila Nova de Anha.

É o que sempre fizemos e o que sempre faremos ao serviço dos Anhenses. É com base nessa convicção que apresentamos o Plano Plurianual de Atividades para 2014, que tem o suporte de execução no orçamento que a seguir se apresenta.

ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

Para cumprimento do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no n.º 2, alínea a) do art.º 34.º, é proposto para aprovação da Assembleia de Freguesia as opções do plano plurianual e a proposta do orçamento, para o ano de 2014.

Tendo em consideração as medidas de austeridade o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2014 continuará a refletir as dificuldades orçamentais nacionais, em geral, e municipais, em particular, resultantes da crise internacional.

A forte contingência que condiciona os documentos apresentados, ainda para mais devido à incerteza que a economia mundial continua a atravessar, dificulta uma previsão mais consentânea com a realidade possível.

No domínio do planeamento, tem-se demonstrado níveis de execução orçamental de grande rigor, o que, não obstante o descrito, não deixa de evidenciar uma acentuada preocupação na sustentação das decisões adotadas.

A concretização das atividades correntes constituem desafios para este Executivo, continuando a estimar-se uma redução nas receitas próprias e nas transferências correntes.

O Plano Plurianual de Atividades e Orçamento reflete as dificuldades orçamentais que se traduzem num corte global de 14,75%, face à dotação orçamental de 2013.

O montante global do orçamento das receitas e despesas passa de 252.740€ para 215.467, face à dotação de 2013.



As apostas estratégicas mantêm-se. O controlo das contas públicas e monitorização da execução orçamental vai continuar a merecer a principal atenção. O Executivo vai encetar esforços para reduzir os gastos no próximo ano.

Este documento é elaborado com cautela e rigor, tendo em conta as dificuldades que se adivinham para 2014.

Por ainda não terem sido dadas orientações pela Câmara Municipal aquando da elaboração deste documento, estima-se que o corte nas rubricas FFF, Melhoramentos e Inertes, Espaços Verdes e Época Balnear seja de, aproximadamente, 5%.

No que concerne às Transferências de Capital estima-se um decréscimo substancialmente significativo de, aproximadamente, 27,88%, face à dotação de 2013.

Total das Receitas / Despesas Correntes - 2014	140.107€
Total das Receitas / Despesas de Capital - 2014	75.360€
TOTAL DO ORÇAMENTO	215.467€

Total das Receitas/Despesas Correntes - Dotação 2014	140.107€
Total das Receitas/Despesas Correntes – Dotação 2013	148.250€
VARIAÇÃO DO ORÇAMENTO	-5,49%

Total das Receitas/Despesas Capital - Dotação 2014	75.360€
Total das Receitas/Despesas Capital – Dotação 2013	104.490€
VARIAÇÃO DO ORÇAMENTO	-27,88%

Total das Receitas Próprias – Dotação 2014	8.150,00€
Total das Receitas Próprias – Dotação 2013	12.609,10€
VARIAÇÃO DO ORÇAMENTO	- 35,36%

Todavia, o ano de 2014, inevitavelmente, vai ser um ano de investimentos pautados pela assistência e resolução de problemas pontuais, em SOS, canalizando todas as energias para a



diminuição da dívida a fornecedores contraídas quer por este Executivo quer por Executivos anteriores.

As previsões apresentadas são passíveis de outras interpretações, até mesmo terreno para alimentar algumas demagogias, onde tudo se promete, mas no final nada se faz.

Este Executivo não o fará, porque nos merecem todo o respeito os Anhenses, o que nos impede de prometer o que se afigura de improvável execução.

É com esta consciência construtiva e de boa-fé que pensamos estar perante um plano de atividades e orçamento credível, ao serviço dos Anhenses e que pensamos materializar através do seguinte:





Classificação Económica	RECEITA	Ano 2014
RECEITAS CORRENTES		
01	IMPOSTOS INDIRECTOS	
01.02	OUTROS	250,00€
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	250,00€
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	
04.01	TAXAS	4.000,00€
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	
04.01.23.04	Canídeos	600,00€
04.01.23.13	Atestados, declarações, certidões	1.300,00€
04.01.23.14	Autenticações	100,00€
04.01.23.15	Cemitério	2.000,00€
04.01.23.16	Trasfegas de fossas sépticas	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	36.251,00€
06.03.01	Estado	
06.03.01.04	Fundo de Financiamento de Freguesias	36.251,00€
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	95.706,00€
06.05.01.01	Melhoramentos e inertes	42.032,00€
06.05.01.02.01	Escolas - Pessoal	16.540,00€
06.05.01.02.02	Escolas - Reparações	5.480,00€
06.05.01.03	Limpeza de caminhos municipais	3.904,50€
06.05.01.04	Espaços verdes	4.474,50€
06.05.01.05	Época balnear (Praias)	21.375,00€
06.05.01.99	Outras	1.900,00€
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	
07.02	SERVIÇOS	3.200,00€
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	
07.02.09.03.02	Transportes escolares	3.000,00€
07.02.09.99	Outros	200,00€
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
08.01	OUTRAS	700,00€
08.01.99.99	Diversas	700,00€
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		140.107€
RECEITAS DE CAPITAL		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	74.860,00€
10.05.01.01	Instalações desportivas, recreativas e sociais	54.760,00€
10.05.01.02	Rede viária municipal e vicinal	19.000,00€
10.05.01.99	Outras	1.100,00€
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
13.01	OUTRAS	500,00€
13.01.99	Outras	500,00€
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		75.360,00€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA		215.467,00€



Classificação Económica	DESPESA	Ano 2014
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM PESSOAL	104.642,50€
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	90.202,00€
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.600,00€
01.01.04.01	Pessoal dos quadros	23.500,00€
01.01.06.01	Pessoal contrato a termo	19.500,00€
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	25.000,00€
01.01.10.03	Outros	1.000,00€
01.01.13	Subsídio de refeição	7.500,00€
01.01.14	Subsídio de férias e de natal	5.102,00€
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	285,00€
01.02.04	Ajudas de custo	285,00€
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	14.155,50€
01.03.01	Encargos com a saúde	655,50€
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos	200,00€
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	1.500,00€
01.03.05.02.02	Segurança Social	10.000,00€
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.800,00€
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	27.818,00€
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	11.212,50€
02.01.02.01	Gasolina	1.662,50€
02.01.02.02	Gasóleo	7.000,00€
02.01.02.99	Outros	200,00€
02.01.04	Limpeza e higiene	250,00€
02.01.08	Material de escritório	700,00€
02.01.14	Outro material - peças	100,00€
02.01.21	Outros bens	1.330,00€
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	16.605,50€
02.02.01.01.01	Eletricidade – Sede da Junta	1.180,00€
02.02.01.01.02	Eletricidade – Capela do Repouso	475,00€
02.02.01.01.03	Eletricidade – Escola dos Centenários	380,00€
02.02.01.02.01	Água – Sede da Junta	200,00€
02.02.01.02.02	Água – Cemitério	400,00
02.02.03.01	Pequenas reparações e conservações	4.500,00€
02.02.09.01.01	Telefone	697,00€
02.02.09.01.02	Telemóveis	300,00€
02.02.09.01.03	Internet	300,00€
02.02.12.01	Seguro – Mercedes Vito	330,00€
02.02.12.02	Seguro – Trator Landini e Reboque	68,50€
02.02.12.03	Nissan (incêndios)	210,00€
02.02.12.04	Renault Grand-Confort (mini-bus)	415,00€
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	2.150,00€
02.02.17	Publicidade	2.500,00€
02.02.19	Assistência Técnica	2.500,00€



05	SUBSÍDIOS	2.000,00€
05.01.01.02	Outras	2.000,00€
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.646,50€
06.02.03.05	Outras	5.646,50€
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		140.107,00€
DESPESAS DE CAPITAL		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	75.360,00€
07.01.02.01	Construção	950,00€
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	1.900,00€
07.01.03.02	Instalações desportivas, recreativas e sociais	19.122,50€
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	25.222,50€
07.01.04.04	Iluminação pública	1.200,00€
07.01.04.05	Parques e jardins	1.045,00€
07.01.04.08	Viação rural	23.750,00€
07.01.04.12	Cemitério	300,00€
07.01.04.13	Outros	570,00€
07.01.07	Equipamento informático	1.000,00€
07.01.11	Ferramentas e utensílios	300,00€
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		75.360,00€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA		215.467,00€

ÓRGÃO EXECUTIVO	ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 23 de Dezembro de 2013	Em 28 de Dezembro de 2013

